DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
–
Semanário Regional
Quinta-feira,
23 de Maio de 2024
Ano: 111 | **N.º:** 5954

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

PUBLICIDADE

SAÚDE
Municípios ajudam a pagar modernização da Endoscopia da ULS
Pág. 5

POLÍCIA
Detido suspeito de vários crimes de violação na Covilhã e Fundão
Pág. 6

FEIRA
Xutos, Zambujo, Tinoco, Quatro e Meia e Marisa Liz no São Tiago
Pág. 7

BELMONTE
Executivo desiludido com novo rumo da Rádio Caria
Pág. 15

SP. COVILHÃ
Sócios escolhem na sexta-feira o próximo presidente do clube
Pág. 19

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PACIENTES SIMULADOS

Pág. 12 e 13

UBI FORMA MÉDICOS COM AJUDA DO TEATRO

PARQUE COMERCIAL

Pág. 3

INTERESSE DO PROJETO LEVA À ISENÇÃO DE IMPOSTO

ANA RIBEIRO RODRIGUES

COVILHÃ CITY:OF :DESIGN

PUBLICIDADE

ANUNCIE NO NOTÍCIAS DA COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt – 275 035 378

NOTÍCIAS DA COVILHÃ

EDITORIAL

PODE, PODE

FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

A equipa do Benfica entrou em campo para a última jornada do campeonato em Vila do Conde. Não conseguiu melhor do que um empate, o que para os seus adeptos, sobretudo os mais fanáticos, é um resultado impensável, constitui uma afronta, relevada numa época desastrosa. Para esquecerem. Os onze jogadores escolhidos pelo treinador alemão para iniciarem o último jogo ante o Rio Ave, são provenientes de sete nacionalidades diferentes. Quatro são portugueses, um norueguês, dois argentinos, um brasileiro, um espanhol, um dinamarquês, e um... turco. Todos sabemos, bom... quem não sabia ficou a saber em mais uma divertida sessão parlamentar, que os turcos não são muito "dados" ao trabalho. É uma ideia, como tantas outras transformadas em tiradas verbais saídas de portugueses que gostam de dizer coisas. Muitas coisas. Algumas surpreendentes. Neste caso, até não se pode falar em surpresa, já que é comum ouvir portugueses encostados aos balcões das tabernas "vomitarem" atoardas para comentarem o desempenho profissional, ou o carácter pessoal de oriundos de outras paragens. Muitos deles, fanáticos adeptos deste e de outros clubes. Ora o deputado que demonstrou todo o seu "amor" pelo povo turco, não fez mais do que fazer da sua bancada no Parlamento, a barra da tasca, tal o tosco e despropositado comentário, parecendo atirado após mais um "gole" no copo de três. Na verdade, não é a Assembleia da República o espelho do nosso povo, não foram personagens como esta, eleitas para conceder os desejos populares?! Pois então não devemos achar que este ou aquele deputado não podem dizer isto ou aquilo. Por muito que custe ouvir certas coisas, podem. Mesmo. Aquilo é a Casa da Democracia, e a rapaziada expressa-se.

Voltando ao jogo, o Benfica esteve a ganhar, mas marcou apenas um golo depois de, segundo as crónicas do jogo, ter desperdiçado inúmeras oportunidades para conseguir outro resultado. Ora, o que aconteceu foi que, Orkun Kökçü , imigrante turco no "país dos trabalhadores", contrariando toda a lógica, mostrou trabalho e evitou que na última jornada, a sua equipa tivesse perdido. Aliás foi bem visível que o jogador da Turquia, se queixou publicamente durante a época, de que não o deixavam trabalhar. Kökçü pediu; - deixem-me trabalhar. Aos sábados, e também aos domingos! - mas nada. Só lhe deram ouvidos na parte final do campeonato, o que se revelou decisivo. Sem o trabalho de Kökçü, provavelmente o desastre teria sido ainda mais violento.

Ora quem deve ter ficado radiante com este golo do jogador do Benfica, e festejado efusivamente após ter emborcado mais uma mini, terá sido o Grande Líder do Grupo das Bojardas, também ele fanático adepto do clube onde trabalha o migrante turco. Condição aliás, que terá sido determinante no início da sua caminhada política.

Este texto foi escrito ao abrigo da Liberdade de expressão, conquistada em 25 de Abril de 1974.

PIXABAY

"Ora o deputado que demonstrou todo o seu "amor" pelo povo turco, não fez mais do que fazer da sua bancada no Parlamento, a barra da tasca"

FICHA TÉCNICA
Notícias da Covilhã – Semanário Regional
DIRECTOR Francisco Figueiredo | **REDACÇÃO/COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **DESIGNER** Francisca Caetano **COLABORADORES** André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redaccao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt

111 anos

COVILHÃ

EM FRENTE AO CENTRO DE SAÚDE

PARQUE COMERCIAL É PROJETO DE INTERESSE MUNICIPAL

Espaço prevê 15 lojas e um hotel

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Primark, Fnac e Mercadona são marcas anunciadas para o local

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O Parque Comercial projetado para a Alameda Pêro da Covilhã, para onde está prevista a abertura de lojas como a Mercadona, Primark ou a Fnac, foi um dos três Projetos de Interesse Municipal (PIM) aprovados pela Câmara da Covilhã na reunião pública de dia 16, que contempla a instalação de 15 lojas e um hotel.

A proposta, onde era requerida a isenção do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), foi votada por unanimidade pelo executivo camarário.

Segundo o que lhe foi transmitido pelos promotores, referiu o presidente, Vítor Pereira, para o local está projetada a abertura de lojas, entre outras, da FNAC, Primark, Mercadona, KFC, Fábrica dos Óculos, Jysk, Leroy Merlin ou uma oficina de automóveis e um centro de lavagem automóvel, além de um hotel de três estrelas.

Para o mesmo local, onde o proprietário dos terrenos, a Forumlar, está a fazer movimentação de terras, em frente ao Centro de Saúde da Covilhã, existe o projeto de construção de um hotel Epic Sana, embora este esteja "numa fase anterior", segundo o autarca.

Os investidores, segundo Vítor Pereira, é um consórcio detido em 30% pela empresa Páginas & Sátiras e em 70% pela Páginas Meticulosas.

O autarca disse que "os prazos de execução ainda não estão em cima da mesa" e não adiantou o valor global do investimento, que o vice-presidente, Serra dos Reis, com o pelouro do Urbanismo, revelou publicamente em novembro rondar os 20 milhões de euros.

Segundo Vítor Pereira, o empreendimento criará, "no mínimo, centenas de postos de trabalho".

Na mesma sessão foram aprovados, também por unanimidade, outros dois projetos PIM no concelho e os respetivos benefícios fiscais.

A Windmill Village contempla a criação de alojamento, para fins turísticos, em forma de moinhos, já em construção, enquanto o outro é do promotor HolidayOnJ, empresa que opera em várias áreas de negócio e também no alojamento.

Vítor Pereira salientou que que estas são "iniciativas que vêm confirmar a grande atratividade do concelho do ponto de vista da forma como os privados veem na Covilhã grandes oportunidades de negócio".

"São investimentos que vêm robustecer a nossa economia local, vêm criar mais empresas, mais emprego", frisou o presidente da Câmara da Covilhã. "Sendo nós uma cidade desenvolvida, com características cosmopolitas e em franco desenvolvimento, reconhecem isso e é por isso que investem connosco", acrescentou Vítor Pereira.

Empreendimento isentado do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

PUBLICIDADE

ANA RIBEIRO RODRIGUES

REPÚBLICA PORTUGUESA | SGIFR | eBUPi | RECUPERAR PORTUGAL | PARCEIROS INSTITUCIONAIS: | FINANCIADO POR: COMPETE 2020 | PRR

COVILHÃ

FESTIVALES

BRULHÃO VOLTA A SER CELEBRADO EM VALES DO RIO

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Prato local vai ser servido até de madrugada

Inauguração do Centro Interpretativo do Brulhão prevista para agosto.

Sábado a partir das 12:00

ANA RIBEIRO RODRIGUES

"O rei da festa é o brulhão", sublinha ao NC José Inácio, da organização do FestiVales, em Vales do Rio, que no próximo sábado, a partir das 12:00, volta a celebrar o prato típico das freguesias da corda do rio, feito com 13 ingredientes.

Suspensa aquando da pandemia, a iniciativa é agora retomada, pela mão do Centro Social de Vales do Rio e da Junta de Freguesia, para que "não se perca a tradição".

"Queremos tentar manter esta tradição, para que não se perca", diz José Inácio, sobre o prato à base de arroz, carne de porco e serpão, servido dentro do bucho de cabra ou ovelha, depois de passar vários dias em limão e aguardente.

O cartaz prevê, além da refeição servida ao almoço e ao jantar, a partir das 12:00, animação de rua e tasquinhas.

O dirigente do Centro Social de Vales do Rio frisa que esta é uma oportunidade de comer um prato que não é fácil de encontrar e que, na freguesia, era confecionado em épocas festivas, como na Festa de Santo António, em casamentos ou bodas.

"É um pitéu que aqui temos", realça José Inácio, que convida quem queira conhecer a deslocar-se a Vales do Rio e a quem já conhece a iguaria local a não desperdiçar a ocasião para comer brulhão.

O brulhão tem semelhanças com o maranho, mas, ao contrário do prato do Pinhal, feito à base de outras carnes e temperos, a iguaria das localidades da corda do rio é confecionada com carne de porco e tem o sabor do serpão.

Em Vales do Rio está previsto para agosto a inauguração do Centro Interpretativo do Brulhão.

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Município apoia intervenção com 120 mil euros

DESPORTO

PAVILHÃO I DA UBI VAI SER RENOVADO

■ O pavilhão desportivo I da Universidade da Beira Interior (UBI) vai ser objeto de uma intervenção no valor de 400 mil euros e a obra tem o apoio de 120 mil euros da Câmara da Covilhã, anunciou o presidente do município, durante a sessão pública do executivo de dia 16.

Vítor Pereira explicou que o objetivo do apoio concedido pela autarquia é "ajudar a reabilitar o pavilhão, que é cedido gratuitamente a muitas associações do concelho".

"Ajuda-se a UBI e, simultaneamente, as nossas associações", sustentou o edil, que aludiu à realização do Campeonato do Mundo de Andebol Universitário na Covilhã, em 2025, para reforçar a necessidade dos trabalhos a executar.

O evento, que já teve a Covilhã como palco, em 2000, contribuirá para a notoriedade da cidade e para a dinamização da economia, salientou o presidente do município.

O Pavilhão I, onde em 2000 se realizou a final do Mundial de Andebol Universitário, entre Portugal e a Hungria, foi renovado em há quatro anos, altura em que foi feita uma "recuperação profunda do piso", segundo a instituição. "Os trabalhos incidiram ainda na reparação da cobertura, melhoramentos nos balneários e na pintura das paredes do espaço desportivo", pormenorizou a UBI.

Ana Ribeiro Rodrigues

COVILHÃ

MUNICÍPIOS PAGAM 215 MIL EUROS

ENDOSCOPIA DA ULS VAI SER MODERNIZADA

Projeto vai ser candidatado

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Unidade de Endoscopia da Unidade Local de Saúde (ULS) da Cova da Beira vai ser modernizada. Um investimento de 215 mil euros dos três municípios da área de intervenção, com uma comparticipação de 99 mil euros da Câmara da Covilhã e a outra metade por parte do Fundão e Belmonte.

A informação foi adiantada pelo presidente do município covilhanense, Vítor Pereira, durante a sessão pública do executivo de quinta-feira, 16.

Segundo o autarca, é um investimento "muito relevante, porque se trata de apoiar a saúde dos concidadãos e uma estrutura vital para a região".

"O projeto vai ser candidatado, mas, se avançar, como esperamos, visa expandir a capacidade de atendimento, garantir a modernização e a capacidade de precisão do diagnóstico, bem como de terapêuticas, graças ao recurso a equipamentos de última geração", explicou o edil.

Vítor Pereira acrescentou que está previsto dotar a estrutura de "meios menos invasivos, menos intrusivos" para os utentes, o que se traduz em maior conforto.

"Estamos a falar de uma importante valência da nossa Unidade Local de Saúde e que ficará assim mais qualificada, mais robustecida", enalteceu o autarca.

> *"Garantir a modernização e a capacidade de precisão do diagnóstico, bem como de terapêuticas"*

Durante a reunião, entre um conjunto de pedidos de esclarecimento, o vereador da coligação CDS/PSD/IL Pedro Farromba questionou a maioria sobre os prazos previstos para as obras no Centro de Saúde do Tortosendo e o conjunto de intervenções previstos em estruturas de prestação de cuidados de saúde.

O diretor do departamento de Obras e Planeamento do município, Jorge Vieira, adiantou ter a ideia de que as obras previstas para instalações do Centro de Saúde da Covilhã e extensões está já proposta para contratação.

Está previsto o recurso a meios menos invasivos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PUBLICIDADE

COVILHÃ

ERADA, UNHAIS DA SERRA E CORTES DO MEIO

CONSUMIDORES DE SUBSISTEMAS NÃO VÃO PAGAR ÁGUA MAIS BARATA

"É uma exigência legal", justificou o presidente da Câmara da Covilhã

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Os consumidores da Erada, Unhais da Serra e Cortes do Meio, que têm sistemas de distribuição de água próprios, e que terão de passar, por obrigação legal, para a Águas da Covilhã (ADC), não vão pagar a água a um preço mais baixo, como atualmente acontece, esclareceu o presidente do município, Vítor Pereira, durante a reunião pública do executivo de dia 16.

"É uma exigência legal. A Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) está atenta. Uma coisa são as compensações às juntas de freguesia, outra as compensações ao cidadão. Eles não podem pagar a água a um preço diferente dos outros. É o princípio de igualdade", vincou o presidente da Câmara da Covilhã.

O assunto foi introduzido pelo vereador da coligação CDS/PSD/IL Pedro Farromba, que sugeriu a criação de uma comissão que faça o acompanhamento do processo de transição e que integre técnicos da ADC, da autarquia e membros das respetivas assembleias de freguesia.

O eleito da oposição salientou que os elementos da coligação têm percebido que as populações não estão devidamente informadas e frisou que terá de existir uma compensação para as freguesias pelo investimento feito nos sistemas a transferir para a ADC, "porque há casos em que há perdas enormes".

Pedro Farromba considera que a essa comissão caberia fazer, nomeadamente, essa avaliação e ajudar a esclarece os cidadãos em que é que essa alteração "vai implicar na vida das pessoas".

Vítor Pereira informou que esse trabalho vai ser feito pelo próprio executivo e pelos presidentes de junta. "Neste momento estamos na fase de avaliação", referiu. O edil acrescentou que já foi alertado que vai ter de existir um "investimento muito significativo nas infraestruturas", algumas "muito deterioradas", como é o caso de Unhais, exemplificou.

"Está a ser feito o levantamento das infraestruturas e só depois se iniciam conversas com as juntas", transmitiu o presidente do município.

Oposição sugeriu criação de comissão de acompanhamento

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Lei de novembro determina que água gerida autonomamente pelas freguesias passe para uma única entidade do município

NA COVILHÃ E NO FUNDÃO

SUSPEITO DE VIOLAÇÕES DETIDO

■ Um homem de 36 anos, mecânico de profissão e residente no Telhado, Fundão, suspeito de vários crimes de violação cometidos na Covilhã e no Fundão, foi detido na quarta-feira, 15, informou a Polícia Judiciária.

O suspeito estava desde setembro do ano passado em liberdade condicional, após condenação e cumprimento parcial de pena de prisão, também pelos crimes de rapto e violação, praticados no concelho de Sintra.

A PJ adiantou, em comunicado, que sobre o homem "recaem fortíssimas suspeitas da autoria de vários crimes contra a liberdade pessoal e sexual, ocorridos nas localidades da Covilhã e do Fundão, desde janeiro até ao início do presente mês, e que vinham causando forte alarme e inquietação social".

As vítimas são mulheres entre os 16 e os 40 anos e a investigação acelerou a partir do dia 5, quando uma mulher de 26 anos, funcionária de um estabelecimento comercial da Covilhã, "foi subitamente intersetada, manietada e introduzida à força no interior de uma viatura automóvel conduzida pelo detido, no momento em que se deslocava apeada, no seu percurso habitual para o respetivo local de trabalho".

Após o rapto, foi transportada para dois locais distintos, onde foi violentamente submetida a práticas sexuais de grande relevo, das quais resultaram graves danos físicos e psicológicos, de acordo com a PJ.

DR

Vítimas identificadas têm 16, 26 e 40 anos

Depois dos atos, a vítima foi libertada na mesma zona onde havia sido raptada aproximadamente uma hora antes, local a partir do qual procurou auxílio, acabando por receber assistência médica e hospitalar no Hospital da Covilhã.

A PJ referiu que as diligências iniciadas após este episódio levaram à realização de uma busca domiciliária e outra não domiciliária, na zona do Fundão, que culminaram com a detenção do suspeito.

Foram ainda localizados e apreendidos diversos elementos de prova que conduziram à confirmação das fortes suspeitas relativas à autoria daqueles factos, aos quais foram, entretanto, também associadas, pelo menos mais duas ocorrências.

A PJ apontou que a primeira aconteceu sob a forma de coação sexual, em janeiro, sobre uma jovem de 16 anos, e a segunda, uma violação cometida em contexto de violência doméstica.

COVILHÃ

Bilhete entre os dois e os cinco euros

ANA RIBEIRO RODRIGUES

DE 12 A 28

ZAMBUJO, XUTOS E TINOCO NA FEIRA DE SÃO TIAGO

Certame com mais dias e mais concertos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Mais dias e mais concertos. A Feira de São Tiago, que se realiza entre 12 e 28 de julho, traz à Covilhã nomes como António Zambujo (27), Xutos & Pontapés (20), Bárbara Tinoco (13), Marisa Liz (19) ou os Quatro e Meia (26).

O evento, que completa 613 anos, conta ainda com a animação musical de Zé Amaro (12), Lucky Duckies (14), Tributo aos Queen e os cubanos Unión Salsera (21), Minhotos Marotos (25) e Tributo a Elvis Presley e Tina Turner (28).

"A Feira de São Tiago vai ter mais diversões, mais restaurantes, maior diversidade", disse o vereador com o pelouro das Feiras e Eventos, José Miguel Oliveira, durante a apresentação do certame, na tarde de quinta-feira, 16, no Jardim das Artes.

Segundo o autarca, a Feira de São Tiago é um cartaz em que a câmara da Covilhã "tem vindo a apostar de forma sustentada" e "é um dos certames charneira da região".

O orçamento para este ano ronda os 350 mil euros e as entradas tem um custo entre os dois e os cinco euros nos dias em que os artistas têm projeção nacional e é gratuita nas restantes datas.

"Há um passado histórico de 611 anos que estamos a defender", referiu José Miguel Oliveira, segundo o qual o evento, com a duração de 16 dias e dez dias de concertos, "tem um impacto bastante grande do ponto de vista económico" e é para os covilhanenses um ponto de encontro.

O vereador responsável pelo pelouro conta com a participação de mais de 140 expositores, entre empresas, associações e coletividades do concelho e espaços de restauração.

Com as entradas pagas, disse o vereador, foi possível recolher alguns dados e no ano passado passaram pelo recinto 130 mil pessoas, um número que este ano espera que seja ultrapassado, reflexo do "impacto que tem o maior cartaz regional".

Embora admita que a feira está aquém de outras com maior implementação, José Miguel Oliveira sublinhou que a Covilhã está a fazer o seu percurso para tornar o certame cada vez mais atrativo. "A Feira de São Tiago irá ter mais diversões, mais restaurantes e maior diversidade", destacou o autarca.

Na tenda do município, além de estar exposta a banca levada à Bolsa de Turismo de Lisboa e a Madrid, foram convidados a participar os concelhos da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e o espaço será em cada dia animado por um município diferente.

José Miguel Oliveira apontou os Xutos & Pontapés, banda que há alguns anos não atua na Covilhã, como os cabeça de cartaz, justificou o regresso dos Quatro e Meia à cidade por se terem apresentado em contexto de pandemia, com um número limitado de público, e acentuou a presença de António Zambujo, que em outubro esgotou rapidamente o Teatro Municipal da Covilhã.

O presidente da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP), João Marques, considerou a parceria, com uma área própria, o "corredor azul", uma forma de promover "o que há de melhor no tecido empresarial".

"Queremos fazer parte da evolução positiva que a Feira de São Tiago tem tido", referiu João Marques, que este ano pretende que a AECBP tenha uma "participação reforçada" e adiantou já estarem 78 a 80 espaços ocupados por empresários da Covilhã.

Vereador com o pelouro das Feiras e Eventos acentua o regresso dos Xutos, os "cabeça de cartaz", à Covilhã

DR

Município adianta que o evento vai ter mais diversões e maior diversidade

COVILHÃ

JOSÉ DA COSTA

CARLOS MADALENO
HISTORIADOR

José da Costa era filho do amor ilícito entre Elizabete Nunes e Brás da Costa Cabral, homem muito reputado na Covilhã. Brás da Costa Cabral, era filho do Capitão Diogo Fernandes Botelho que foi oficial na Praça de Almeida, tabelião judicial da Vila da Covilhã e provedor da Misericórdia da Covilhã, em 1656/1657.

Advinha-se que José da Costa não terá tido as mesmas regalias dos meios-irmãos mais novos, filhos de Maria Mendes, esposa legítima de Brás da Costa, Pedro e Manuel, ambos padres, sendo o último licenciado. Ainda assim, conseguiu o lugar de alcaide do juiz de fora, de São Vicente da Beira. Foi nesta Vila, que José da Costa se apaixonou e casou, passado um ano, em 1694, com Maria Nunes, já viúva e conhecida pela alcunha de Fanenga. Com ela viveu oito anos e teve dois filhos, António e Josefa. Entretanto, José da Costa deixou-se arrebatar pela beleza e juventude de uma sobrinha do juiz de fora e com ela fugiu. Foram, porém, apanhados, a mando do magistrado, e enviados à Correição de Castelo Branco. Foi daqui que José da Costa se evadiu para Lisboa.

Na Capital, José torna-se malsim ou zelador da almotaçaria (fiscal aduaneiro). Decide então refazer a vida, e porque se considerava longe dos que conhecera na Beira, contorna as leis e, em abril de 1702, casa de novo com Ana Maria, uma moça que exercia a atividade de tendeira e era natural de São Sebastião, termo de Torres Vedras. Deste casamento tem três filhos, um dos quais acaba por falecer. A vida terá prosseguido com normalidade até que, quinze anos volvidos, o padre André Lopes de Andrade, natural de Penha Garcia, antigo pároco de São Vicente da Beira, e agora da freguesia do Salvador, de Lisboa, o denuncia à Inquisição pelo crime de bigamia. De imediato a engrenagem do Santo Ofício entra em ação, sendo expedidos para o comissário Francisco Manoel, arcipreste da Covilhã e prior de Santa Maria Madalena, os interrogatórios que se haviam de realizar em São Vicente da Beira. Aí são ouvidas testemunhas cruciais como Maria Nunes, primeira mulher de José da Costa, ou o padre Vicente Vaz que celebrara o casamento. Na Capital testemunham ainda contra José da Costa Maria Micaela, viúva do juiz de órfãos de São Vicente da Beira, que afirmou que "um moço pardo que ensinava a tanger viola" lhe perguntou se Maria Nunes era ainda viva, explicando-lhe depois as razões de tal pergunta.

José da Costa haveria de se confessar culpado, argumentou querer preservar a dignidade da última mulher. De alguma coisa lhe valeriam as atenuantes apresentadas, ser cristão velho, batizado em São João de Malta, crismado em Santa Maria por D. Rodrigo de Moura Teles e apadrinhado por José Temudo Cabral. Foi sentenciado em auto-da-fé de 24/10/1717, sendo condenado a abjuração de leve, instrução na fé, penas e penitências espirituais, pagamento de custas e ainda ao degredo para o Brasil pelo tempo de cinco anos.

A partir daqui mais não apurámos sobre a sua vida, talvez tenha encontrado nova companheira para reiniciar a vida no Novo Mundo.

CRÓNICA

VAMOS FALAR DE... SAÚDE DO CORAÇÃO

DANIEL SANTOS SILVA
MÉDICO NO CENT. DE SAÚDE DE BELMONTE

O coração é, para muita gente, o mais nobre órgão do corpo e é muitas vezes dito como sendo aquele sem o qual nenhum dos outros funciona corretamente. Embora isto seja apenas parcialmente verdade, porque o cérebro é a verdadeira central de comando, cuidar do coração é essencial para o bom desempenho do corpo.

Anualmente, o mês de maio é designado como o "Mês do Coração", desenrolando-se um conjunto de atividades e iniciativas de promoção da saúde que visam proteger a saúde do seu coração. Uma das doenças que mais ameaça o bem-estar do coração e, sem dúvida, a hipertensão arterial, que é altamente prevalente a nível mundial e é, na opinião de muitos médicos (e na minha) um verdadeiro problema de saúde pública que representa perdas enormes de qualidade de vida e, simultaneamente, elevados custos em saúde para o SNS. Na ótica dos doentes, a hipertensão nem sempre é uma doença grave porque, regra geral, não dá sintomas muito incomodativos – alguns referem tonturas ou dores de cabeça, mas nada impeditivo de desenrolar o seu dia-a-dia. No entanto, a longo prazo, a hipertensão causa um grande conjunto de danos que podem não ser recuperáveis. Além de lesões noutros órgãos como os rins, o cérebro e os olhos, é no coração que a elevação da tensão arterial faz um dano considerável, distorcendo a estrutura do coração e influenciando negativamente a sua função, levando, por exemplo, a problemas valvulares e insuficiência cardíaca.

No Serviço Nacional de Saúde continua a ser vital a aposta em bons serviços hospitalares de Cardiologia, dotados de bons profissionais e equipamentos. No entanto, é nos cuidados de saúde primários que a prevenção e a atuação devem começar, designadamente através da aplicação das consultas de vigilância do programa de hipertensão. Estas consultas, que deve ser realizadas de 6 em 6 meses, preveem a realização de uma consulta de enfermagem e de uma consulta médica de forma subsequente, permitindo a avaliação da tensão arterial e outros dados (peso, índice de massa corporal e risco cardiovascular) além de verificar se a medicação está adequada e se o doente tem outras queixas. Além disso, é de extrema importância a realização de iniciativas para a comunidade que permitam sensibilizar e rastrear doentes cujo diagnóstico possa ser desconhecido, ao mesmo tempo que reforçam o conhecimento dos doentes hipertensos sobre a sua doença (por exemplo, com a explicação, sempre necessária, da técnica de medição da tensão arterial).

O controlo da hipertensão arterial depende de uma cooperação entre os profissionais de saúde e os doentes. Mesmo sabendo das carências que muitas das unidades de saúde atravessam, estou ciente de que, na sua maioria, estão dotadas de profissionais atualizados e atentos que poderão esclarecer as dúvidas de todos. Do lado dos doentes, aquilo que se pede é que sejam ativos sobre a sua doença, seja cumprindo a terapêutica, seja estando presentes nas consultas, que foram desenhadas para seu benefício.

OPINIÃO

ADRIANO PEIXOTO: O "CÂNDIDO DE OLIVEIRA" DO SPORTING CLUBE DA COVILHÃ

CARLOS MIGUEL SARAIVA
EX-DIRIGENTE/
ESCRITOR

No passado dia 9 de maio estreou nos cinemas portugueses o filme "Cândido: O Espião que veio do Futebol", numa acção que nos transporta aos anos 40 e aborda a vida do multifacetado jornalista Cândido de Oliveira, que foi um dos fundadores do jornal "A Bola", jogou no Sport Lisboa e Benfica de 1914 a 1920 e fundou, juntamente com outros casapianos, o Casa Pia Atlético Clube, onde se manteve como jogador até 1926. E não fica por aqui o currículo de Cândido de Oliveira, visto que jogou e foi capitão da Seleção Nacional, foi Selecionador Nacional de Futebol em plena II Guerra Mundial, treinou o Sporting Clube Portugal dos "cinco violinos", onde foi bicampeão nas épocas 1947/1949, e também foi técnico do FC Porto, Académica de Coimbra, CF Os Belenenses e do Flamengo, do Brasil. Atualmente, o seu nome é atribuído ao troféu que abre oficialmente a temporada futebolística, a Supertaça Cândido de Oliveira.

Também o Sporting Clube Covilhã, que de 1948 a 1962 esteve durante treze épocas na 1ª Divisão Nacional, onde alcançou posições de destaque, como um 5º lugar e três 6º lugar na classificação, teve na época 1958/1959 como treinador o jornalista/escritor Adriano Peixoto. O clube serrano, que nestas décadas teve sempre brilhantes treinadores e jogadores de destaque nacional e internacional, tem na sua história esta curiosidade de ter tido, apesar de por poucos meses, um treinador que, segundo a direção da altura intitulava, era "crítico, sabedor e inteligente, estudioso profundo de tudo quanto se liga aos múltiplos pormenores do jogo e absolutamente a par das evoluções tácticas e exigências de toda a ordem do futebol moderno"

Adriano Artur Ferreira Peixoto foi jornalista, crítico e escritor, colaborador do Jornal a "Voz de Coimbra" e diretor da publicação "Seleções Desportivas", da Editora Atlântida. Escreveu e publicou os seguintes livros: em 1948, "O futebol português e o sistema Herbert Chapman"; em 1951, "Futebol-Problemas de táctica"; e em 1965, "As grandes tácticas do futebol". Em janeiro de 1963 publicou um artigo sobre a importância do árbitro ser profissional, o que veio a acontecer praticamente sessenta anos mais tarde.

Foi o selecionador da equipa Nacional de Juniores que se estreou em competições internacionais, orientando a formação jovem das "Quinas" nos encontros do VII Torneio Internacional de Juniores, todos disputados na Alemanha no mês de abril de 1956 e onde treinou nomes como José Augusto, Palma, Poeira, Hélder, Ferreirinha Mendes e Paz.

A época 1958/1959 do Sporting Clube da Covilhã foi descrita na altura como um início de campeonato penoso, apesar de na primeira jornada ter vencido o Caldas SC. Porém, esteve depois oito jornadas seguidas sem conseguir uma vitória, por isso, no fim da primeira volta encontrava-se classificado em último lugar, com sete pontos. Na última jornada da primeira metade do campeonato assume o cargo de orientador técnico Adriano Peixoto, conceituado estudioso do futebol, psicólogo e jornalista, relegando o mister Janos Zorgo para segundo plano do departamento técnico. A equipa começa a ganhar confiança e faz uma boa recuperação, mas na 21ª jornada, já com a equipa fora da zona de descida, Adriano Peixoto incompatibilizou-se com um grupo de sócios que o insultou após o jogo contra o FC Porto no Estádio das Antas, solicitando assim a rescisão de contrato, com Janos Zorgo a assumir novamente o comando técnico, tendo Fernando Cabrita como adjunto. A equipa galvanizou-se e fez bons jogos até ao fim do campeonato, conseguindo no final da classificação um honroso 8º lugar.

Com a saída do técnico Adriano Peixoto, a direção manifestou o seu agradecimento com o seguinte comunicado: "A colaboração de Adriano Peixoto com o Sporting Clube Covilhã foi totalmente desinteressada do aspecto financeiro, demostrando inequivocamente a extraordinária simpatia com nutre pelo Sporting Clube Covilhã, clube mais representativo da região a que o ligam laços de família e gratas recordações de infância"

De destacar também, embora por um período ainda mais curto, outro nome do panorama nacional, Dr. Tavares da Silva, também ele conceituado jornalista e na altura selecionador nacional, que na época 1956/1957 após a saída de Janos Szabo no final da temporada assumiu o comando técnico do Sporting Clube da Covilhã, coadjuvado pelo jogador Fernando Cabrita, tendo pela frente os desafios da Final da Taça de Portugal e os Jogos de Competência, não conseguindo evitar a descida à 2ª Divisão.

Pesquisa e foto: Arquivo Noticias Covilhã e Bloug Alberto Helder

PENAMACOR

COLÓQUIO

COMO INTERVIR EM CRIANÇAS E JOVENS DE RISCO

RUI F.L. DELGADO

Violência contra crianças e jovens em debate em Penamacor

Evento, que decorre dia 29, assinala 14º aniversário da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor

"Intervenção e articulação em contexto protetivo". É este o tema do colóquio que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Penamacor promove, no próximo dia 29, a partir das 14 horas, no auditório da Santa Casa da Misericórdia local, como forma de assinalar os seus 14 anos de existência.

Um evento que abordará a temática da proteção de crianças e jovens, em diversos domínios, desde o apoio psicológico, apoio familiar, aconselhamento parental ou formação, e que contará com diversos especialistas, como Verónica Rodrigues (membro da Resposta de Apoio Psicológico da Beira Baixa e da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento), Sofia Ribeiro (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental: Entre Famílias e Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão), Sílvia Mendonça (Lar Francisco de Pina – Instituto Social Cristão Pina Ferraz), Sara Santos (Vincular: Acolhimento Familiar – Centro Assistencial Cultural e Formativo do Fundão) e Maria de Fátima Gonçalves (Coordenadora da Equipa Técnica Regional do Centro da CNPDPCJ).

A iniciativa contará com momentos musicais a cargo da turma do 4º ano do Ensino Básico de Penamacor.

Já a sessão de abertura contará com as intervenções do presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, e de Cristiana Santos, presidente da CPCJ de Penamacor. As inscrições podem ser realizadas até dia 28 de maio.

50 ANOS DE ABRIL

LIVRO MOSTRA TRAJETO DE 12 MULHERES

■ Um livro que fala sobre os projetos pessoais e profissionais de 12 mulheres, nas mais diversas áreas, desde a economia social, investigação, jornalismo ou política. Foi esta obra que foi apresentada no passado dia 12, no auditório da Escola de Música de Penamacor por Vera Cunha e Luísa Bernardes, coautoras e fundadoras da iniciativa "Mulheres Incomuns".

O livro, que tem o mesmo título, descreve 12 mulheres incomuns, por outras 12 mulheres que aceitaram o desafio de olharem para os seus percursos e aprenderem com eles, partilhando-os numa reflexão pessoal. À apresentação seguiu-se uma conversa sobre o tema "Mulher, Visibilidade e Sociedade".

Ilídia Cruchinho, vice-presidente do município, disse que o tema em debate é importante e ganha redobrado interesse passados que estão 50 anos do 25 de Abril. "Pela importância que tem esta data, quisemos que o programa não ficasse simplesmente pelas comemorações do próprio dia. Há um conjunto de iniciativas que decorrem ao longo do ano e este livro enquadra-se perfeitamente neste espírito que a Comissão de Coordenação pensou para celebrar os valores de Abril" frisa.

Obra aborda trajeto de 12 mulheres em diversas áreas

CMP

Grupo de 50 turistas norte-americanos esteve em Penamacor

CMP

JUDAÍSMO

TURISTAS NORTE-AMERICANOS VISITAM CASA RIBEIRO SANCHES

■ A Casa da Memória da Medicina Sefardita - Ribeiro Sanches recebeu cerca de 50 turistas oriundos dos Estados Unidos, na passada semana.

Uma visita que surgiu na sequência do II Congresso Internacional Judaísmo e Interculturalidade: Culturas e Identidades, que se realizou em Penamacor, nos dias 13, 14 e 15 de novembro do ano passado.

Segundo a autarquia penamacorense, esta é a primeira iniciativa neste âmbito, com turistas estrangeiros, sendo que "serão programadas novas atividades deste género no futuro."

"A Casa da Memória da Medicina Sefardita - Ribeiro Sanches tem despertado curiosidade e ganho, gradualmente, projeção e notoriedade, não só a nível nacional como internacional, com testemunhos positivos de quem visita o espaço" garante a Câmara de Penamacor.

REGIÃO

AGRICULTURA

QUEBRA “ACENTUADA” NA PRODUÇÃO DE PÊSSEGO E CEREJA

Este ano deve haver menos pêssego na região

DR

Associação Distrital diz que agricultores continuam a ser “o elo mais fraco” na cadeia agro-alimentar

A Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco (ADACB) diz que, este ano, face a “condições climatéricas adversas” há uma quebra “acentuada” na produção de cereja e pêssego.

Em comunicado, a associação frisa que a situação é “tanto mais grave” porque são já três anos consecutivos de quebras de produção. “Também os produtores pecuários atravessam grandes dificuldades devido ao estrangulamento do mercado com importações desnecessárias que limitam os preços na produção” frisa.

A ADACB lembra também que as condições de escoamento dos produtos e de preços à produção continuam a ser a grande dificuldade dos produtores. “Os hipermercados, com uma posição prepotente e hegemónica, exercem uma forte pressão, promovendo as importações desnecessárias, esmagando em baixa os preços à produção e especulando com os consumidores. O preço dos produtos nas prateleiras do comércio não baixa e os agricultores continuam a ser o elo mais fraco da cadeia agro-alimentar” frisa, exigindo uma intervenção do Governo para garantir o escoamento “a preços justos” para a produção nacional, “salvaguardando os rendimentos e a viabilidade económica das explorações agrícolas”

“Os hipermercados exercem uma forte pressão, promovendo as importações desnecessárias”

A Associação distrital pede ao Governo medidas de regulação do mercado que garantam “preços compensadores à produção”, o fim da “ditadura da grande distribuição com regulação e fiscalização da sua atividade”, a limitação e controlo das importações “desenfreadas e desnecessárias” e a implementação de um programa de compras públicas de produtos locais e da agricultura familiar “que dinamizem os circuitos curtos agro-alimentares como os mercados locais e o abastecimento das cantinas.”

Para a ADACB é preciso combater a especulação nos preços dos factores de produção, nomeadamente com a regulação dos preços de energia e combustíveis, o aumento dos descontos no gasóleo e eletricidade verde e a regulação do mercado e dos preços dos fertilizantes, fitofármacos, sementes e alimentação animal.

Esta entidade analisou ainda a campanha de subsídios/PEPAC que está a decorrer neste momento e considera que o Governo, “tal como nos anos anteriores, deve decidir o prolongamento do prazo do período de apresentação do Pedido Único (PU) da Campanha 2024 de forma a que seja possível fazer todas as candidaturas sem que os agricultores sejam penalizados.”

PUBLICIDADE

GRANDE TEMA

UBI

TEATRO AJUDA A FORMAR MÉDICOS

Curso de pacientes simulados põe futuros médicos no lugar dos doentes, para melhorarem a aprendizagem

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Ora são pacientes que vão receber um diagnóstico mau ou inesperado, ora são médicos que, com a informação disponível, lidam com as situações com que se deparam. Orientados por dois médicos, dois psicólogos e um ator, estão a representar papéis, com base nos guiões entregues minutos antes para comporem as personagens. As certezas são por vezes território armadilhado e é importante ir além do mero olhar clínico, para minimizar distâncias invisíveis a realidades desconhecidas.

Dez alunos de Medicina da Universidade da Beira Interior (UBI) integram um grupo piloto de formação de pacientes simulados, que se pretendem pôr no lugar do doente nas suas várias dimensões e, assim, assimilar melhor e mais informação, para terem a capacidade de otimizar a abordagem e a resposta a cada caso em concreto.

O grupo, que no próximo ano será maior e alargado a outros cursos, é separado em dois. Recebem informação parcial, um na perspetiva do médico, outro do doente. Depois encenam uma consulta. Testam as dificuldades de comunicação, eventuais preconceitos, vigiam julgamentos, empolam as emoções, tentam obter reações nem sempre conseguidas, dramatizam comportamentos, mostram frustração, raiva, tristeza, fazem questões aparentemente sem nexo e há que saber ler nas entrelinhas. Observar a linguagem não verbal. No final, faz-se uma reflexão, há autocrítica, analisa-se o que podia ter sido dito ou feito para uma melhor compreensão mútua. E para, numa situação real, limar essas arestas e estar a tento a certos pormenores.

O currículo do curso de Medicina já dá enfoque à comunicação da informação e à formação humanizada. Já contém todos estes conteúdos. Os alunos são avaliados com casos práticos e com modelos estáticos que existem na universidade. São-lhes dados casos reais para observar e orientarem a terapêutica, mas não com pessoas, treinadas para o efeito, e "sujeitas à imprevisibilidade da reação", salienta Beatriz Han, 23 anos, finalista de Medicina, que se inscreveu no curso de pacientes simulados - sete sessões, 30 horas - para enriquecer a sua formação, tornar-se uma melhor médica e poder contribuir mais tarde para o treino de colegas nesta área, com os conhecimentos adquiridos.

Para Beatriz Han, ser avaliada com uma pessoa real à frente, a fazer o papel de doente, obriga a uma maior elasticidade no pensamento e a ajustes constantes no desempenho em função das reações obtidas, mais emocionais e inesperadas.

"Tens de explorar o impacto emocional desse diagnóstico, em vez de apenas a parte clínica". "Faltou emoção que validasse a compreensão, a empatia. O que mudavas, se fizesses diferente?", questiona Marta Duarte, psicóloga. "Tens de dar espaço para a resposta emocional". "Pensaste porque é que ela teve receio de ir à medica de família? Qual é a emoção associada?" acrescenta o também psicólogo Paulo Vitória, a propósito de uma situação de violência sexual. Sérgio Novo, ator, elogia a representação, as subtilezas expressivas. "Podem ir buscar informação onde ela não existe", frisa.

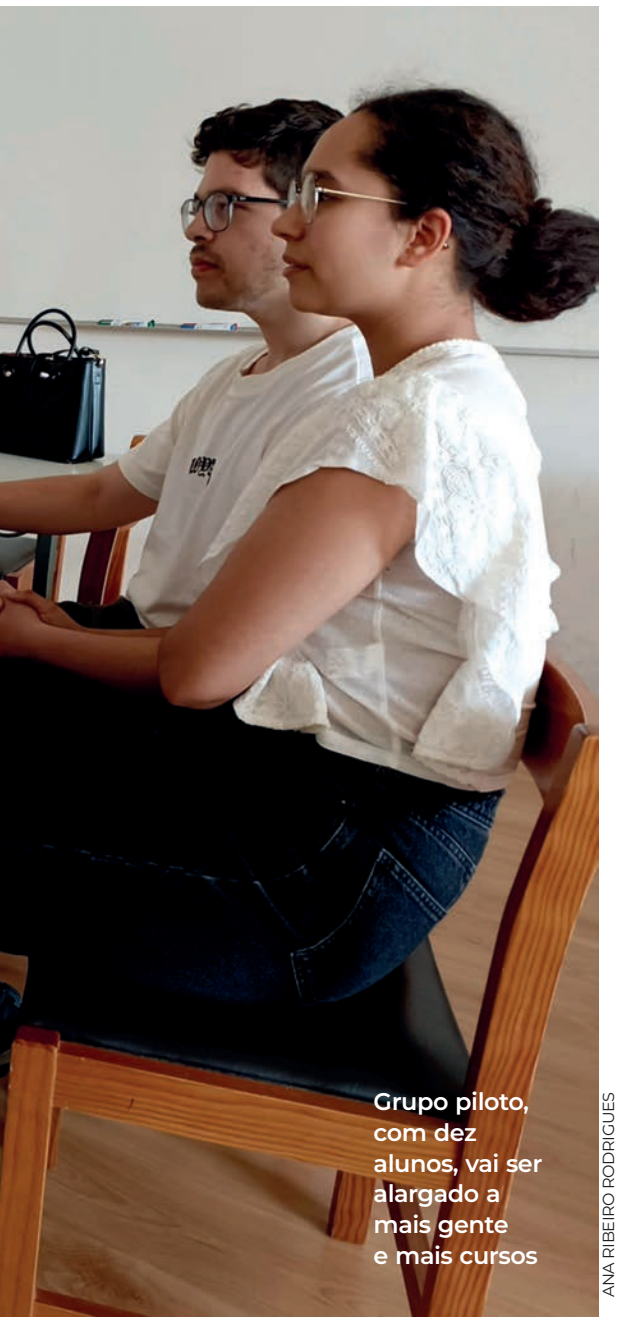
Miguel Castelo Branco quer aumentar o número de alunos com a formação de pacientes simulados, para que eles colaborem, nessa condição, nas provas de avaliação

O presidente da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), Miguel Castelo Branco, acentua a importância de obter dos pacientes informação sobre o problema de saúde de uma forma adequada e adaptada às caraterísticas do interlocutor. Além de se treinar a capacidade de o médico se meter no papel do doente, percebendo como tem de agir, e também criar uma relação de confiança, a formação na UBI tem em conta contextos de "comunicação de grande relevo", como transmitir uma má notícia, algo que correu mal ou uma morte.

"Essa é uma área em que apostamos muito. Não tínhamos era este instrumento, que era a possibilidade de depois verificar se aquilo que está a ser ensinado é utilizado adequadamente", enfatiza Miguel Castelo Branco.

Segundo o presidente da FCS, agora é necessário validar o processo e eventualmente corrigir alguma coisa, para que os alunos se possam tornar "melhores profissionais e melhores comunicadores".

GRANDE TEMA



Grupo piloto, com dez alunos, vai ser alargado a mais gente e mais cursos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

"Aqui nós crescemos, ao analisar o que está bem, mal, o que evitar", afirma Mariana Patrício, 26 anos, aluna do terceiro ano de Medicina, mas com uma licenciatura em Ciências Biomédicas, durante a qual foi avaliada em outra instituição num contexto de doentes simulados e ficou com curiosidade.

Com essa possibilidade na UBI, inscreveu-se, com a certeza de que se estava a expor, por nunca ter tido qualquer contacto com a representação, mas com a expetativa, concretizada, de ganhar novas ferramentas de trabalho, para saber enfrentar da forma mais apropriada oscilações ao padrão.

"Pormo-nos dos dois lados deu para perceber quão difícil é", conta Mariana Patrício. Uma das vantagens passa por treinar "como nós manifestamos as nossas emoções e como é que os outros as percecionam". "Nós só sabemos fazer as coisas se treinarmos e se tivermos consciência daquilo que existe e daquilo que fazemos", refere.

Marta Duarte, uma das envolvidas na formação, afirma que a função da equipa é essencialmente dinamizar as ações, "lançar os desafios e ajudar no raciocínio e na interpretação".

"O currículo normal do curso trabalha muitas questões da humanização, dos cuidados da ética, do profissionalismo. Este curso dá um contributo maior, porque obriga uma prática mais regular", considera a psicóloga, que destaca o estímulo dado para a autocrítica e "a grande margem para a reflexão, a crítica, a análise", uma mais-valia para melhorar procedimentos. "Quando nós somos capazes de nos observar e fazer uma autocrítica ao nosso desempenho a aprendizagem é consideravelmente mais positiva", salienta Marta Duarte.

Ao ator Sérgio Novo, da companhia covilhanense ASTA, cabe trabalhar a parte performativa e dar aos alunos "ferramentas teatrais, para se sentirem mais à vontade, mais confiantes", e ajudou a desenhar os argumentos e a pô-los em prática.

"Tivemos vários exercícios que visavam precisamente explorarmos os sentimentos. Os nossos, os nossos para com os outros e os nossos como um todo", conta, acrescentando que foi também treinada a capacidade de improviso, de concentração, de relaxamento, de falar em público.

Paulo Vitória sublinha a importância de estender à UBI um projeto, no âmbito da comunicação clínica, que já existe em outras instituições. "Estamos a passar para um patamar qualitativo superior" com esta interação, porque "recolher uma boa história clínica" é importante para a prática médica, enfatiza.

O psicólogo reforça que transmitir uma má notícia exige competências específicas, mas é também importante saber comunicar para promover mudanças de comportamento. Paulo Vitória dá o exemplo das diferentes formas de dizer à pessoa que tem de deixar de fumar, moderar o consumo do álcool ou gerir o stress e que a abordagem pode fazer a diferença na motivação e em como se pode ser produtor de uma mudança.

"O mesmo cenário não se comunica da mesma maneira a diferentes pessoas", declara Paulo Vitória, com a certeza de que esta formação "vai desenvolver a componente de ensino-aprendizagem e depois da avaliação", com o contributo destes doentes simulados.

> *"Estamos a passar para um patamar qualitativo superior"*

Estudantes destacam a possibilidade de treinar situações em que existe imprevisibilidade na reação do interlocutor

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Miguel Castelo Branco adianta que quer aumentar o número de alunos com a formação de pacientes simulados, para que eles colaborem nessa condição nas provas de avaliação. Um modelo que o responsável quer implementar já no próximo ano letivo e "depois replicar isto, no sentido de criar mais condições para continuar a utilizar o processo".

Finalista, Beatriz Han tem essa vertente em mente, contribuir, como médica, para a formação dos colegas através desta ferramenta, "porque uma pessoa não é uma coisa só, é um conjunto complexo". Apesar de a comunicação ser trabalhada no currículo, este curso permite aprofundar conceitos teóricos e treinar certos aspetos, considerando que "certas palavras podem traduzir-se em atitudes ou atitudes em palavras". Um dos maiores desafios é tentar "pensar como o doente e não ter o raciocínio estabelecido para o médico", tal como perceber as variações das emoções e que leituras se podem fazer, para uma avaliação mais holística.

BELMONTE

PISCINAS MUNICIPAIS

IR A BANHOS ESTE VERÃO FICA MAIS CARO

Valor de entrada, para bilhete de maiores de 18 anos, sobe de dois para dois euros e meio. Carlos Afonso votou contra o aumento, alegando resultados líquidos positivos das piscinas no ano passado

JOÃO ALVES

CMB

Este verão, ir a banhos nas piscinas municipais, quer de Belmonte, quer de Caria, vai ficar mais caro. A Câmara de Belmonte aprovou, na passada quinta-feira, 16, na reunião pública do executivo, a revisão dos preços das entradas nas piscinas municipais de Belmonte que também serão aplicadas a Caria, uma vez que as infraestruturas, apesar de geridas pelas juntas, são pertença da Câmara.

Inicialmente, a proposta era que o bilhete geral, de um dia, para maiores de 18 anos, que até agora custava dois euros, passasse para três, um valor que, contudo, foi considerado excessivo pelo executivo, apontando depois para dois euros e meio. A proposta acabou por passar com o voto favorável do vice-presidente da Câmara, Paulo Borralhinho, e do vereador do PSD, José Mariano, já que na reunião apenas três elementos estiveram presentes (o presidente, António Dias Rocha, faltou por doença, e o vereador independente André Reis apresentou justificação para falta com estada no estrangeiro- Suíça). Carlos Afonso, vereador da CDU, votou contra.

Sobre a proposta de aumento para três euros, o vereador da CDU aconselhou a rever-se o valor. "Uma subida de 50% do valor, numa altura destas, de dificuldades, não é bom. As piscinas também têm uma função social" disse Carlos Afonso, que obteve de José Mariano a concordância. "Penso que subir para dois euros e meio é o ideal" disse o vereador do PSD. O valor acabaria por ser aprovado, mas com voto contra de Carlos Afonso. "Porque tem de subir? A piscina de Belmonte, no ano passado, até deu lucro. Não há necessidade de aumento. Sou contra, porque deu lucro. Se se provasse que dava prejuízo, seria a favor de uma revisão" disse.

O vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, justificou com o investimento feito na infraestrutura, no ano passado. "Gastaram-se 30 mil euros para não haver perdas de água. E em Caria também se vai fazer" assegurou.

Câmara investiu 30 mil euros nos tanques para evitar perdas de água

No final, aos jornalistas, Borralhinho recordou que sendo as duas piscinas municipais, apesar de geridas pelas juntas, quando há aumentos numa, "também há na outra". E revelou que esta revisão de preços já estava pensada há algum tempo. "É algo que já foi falado anteriormente, mas depois veio a pandemia e não se mexeu. Na última época balnear, já foi muito em cima, não houve possibilidade de fazer a atualização de preços. Os presidentes de junta já tinham mostrado interesse em que fosse feito esse aumento" disse.

Quanto às obras executadas, o autarca disse que se investiu, globalmente, no ano passado, 30 mil euros nos tanques e que mais 20 mil serão aplicados agora para melhorar a piscina de Caria. "Também teve intervenção nos tanques, mas precisa, na parte dos tanques interiores, da colocação de alguns filtros. Uma parte é simples e rápida de fazer, a colocação de novas areias para filtragens. O resto, se não conseguirmos fazer ainda nesta época, será para a outra altura" assegura. "Este ano o orçamento, para Caria, são 20 mil euros, sendo que Belmonte também precisará depois dessa intervenção na parte dos filtros" frisa.

O executivo aprovou também ressarcir a União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre no valor das obras que efetuou no ano passado naquele espaço. "Eram obras necessárias. A Câmara pagou a parte dos tanques, mas o resto foi a Junta que fez, com o seu pessoal, e da Câmara, e agora é compensar esse valor" explicou.

MARCHAS POPULARES

COSTUREIRAS E ALFAIATES SÃO TEMA DESTE ANO

JA

Albertina, antiga costureira, e João, antigo alfaiate, não faltaram à apresentação do evento no antigo largo de São Pedro, hoje Largo José Afonso

■ A Associação Belmonte em Movimento (ABM) promove, pelo terceiro ano consecutivo, mais uma edição das Marchas Populares, entre 14 e 16 de junho, que este ano tem como tema as costureiras e alfaiates, quando nos dois anos anteriores a aposta foi nos descobrimentos.

O evento contará com a marcha da casa, com 44 pessoas, uma infantil (também de Belmonte), com 37 miúdos, representação de três IPSS do concelho (Belmonte, Caria e Colmeal da Torre) e duas marchas convidadas: uma de Cascais, e outra da Lisboa, a marcha do Castelo. "Este ano, em colaboração com a União Desportiva de Belmonte, apostamos num fim-de-semana inteiro. Queremos um evento mais próximo, mais nosso, que as pessoas de cá sintam como seu, e mais sustentável, uma vez que as fardas e vestidos foram todos confecionados de raiz, por três pessoas da terra" explica o presidente da ABM, João Santos. A música que acompanhará a marcha local também ela é nova, desenvolvida pela filarmónica local. O padrinho será, mais uma vez, o presidente da União de Freguesias de Belmonte/Colmeal da Torre, Hugo Adolfo, e a madrinha, Joana Madeira, esposa do humorista Eduardo Madeira.

Hugo Adolfo, a gracejar, agradeceu a escolha para ser de novo padrinho da marcha belmontense. "Se calhar, à falta de melhor, escolheram-me a mim" disse, elogiando um evento que, diz, tem devolvido a Belmonte "um bairrismo que não existia". "Acredito que vai trazer muita gente cá" afirma.

Já o vice-presidente da autarquia, Paulo Borralhinho, elogia o dinamismo da associação. "Tem ideias diferentes, com coisas que historicamente são nossas. Vai ser um espetáculo grandioso" prevê.

A festa popular inicia-se dia 14, com um concerto que junta o desporto à escola de música de Belmonte, na praça das artes, palco das festas. No dia 15, há um baile popular, e dia 16, domingo, as marchas saem às ruas de Belmonte, a partir das 17 horas

João Alves

BELMONTE

RÁDIO CARIA

“SITUAÇÃO É PREOCUPANTE E TRISTE”

Câmara diz-se desiludida com novo rumo da rádio. E que expectativas criadas não foram cumpridas. Por isso, já suspendeu protocolo para publicidade. Os dois funcionários da estação já rescindiram contratos. Responsável da emissora refuta críticas

JOÃO ALVES

“É triste assistir a isto”. Foi assim que, na passada quinta-feira, 15, o vice-presidente da Câmara de Belmonte, Paulo Borralhinho, se referiu ao primeiro mês da Rádio Caria sob uma nova direção, a cargo da Mundial FM, que, afirma o autarca, não cumpriu com as expectativas que criou. Uma situação para a qual o autarca chamou a atenção ao não ver, na reunião pública do executivo, qualquer jornalista daquele órgão de comunicação social.

“É algo que me preocupa. Os dois colaboradores chegaram a falar com o presidente de Câmara, e o que temos vindo a ver é que deixaram de existir notícias sobre o concelho e região. Não podemos fazer muito, pois a rádio pertence a uma associação com órgãos próprios, que foram eleitos. Mas vamos tentar chegar à voz deles e saber qual o futuro. O que temos assistido não tem nada a ver com o que foi anunciado” frisa o autarca, que revela também preocupação com os dois funcionários que “dedicaram uma vida à rádio”.

Recorde-se que desde o passado dia 11 de abril que a estação passou a ser gerida pelos proprietários da Mundial FM, uma rede de rádios que gere sete rádios na região centro e que, quando “pegou” na Rádio Caria, prometia “devolver” a estação à região, ir saldando as dívidas e garantir os dois funcionários que tinha. Nuno Soares afirmava ao NC que o objetivo era “expandir a rede” e que estava empenhado na “transformação, para melhor”. “Com a qualidade técnica que temos, e os recursos humanos existentes, queremos ter uma rádio que seja apetecível do ponto de vista comercial.

PIXABAY

> *“Os funcionários saíram, por incumprimento. São questões laborais nas quais a Câmara não se pode meter”*

Os problemas não se resolvem em dois dias, mas vamos trabalhar para dar músculo financeiro à rádio” assegurava Nuno Soares, que prometia, para o futuro, nova programação, novos conteúdos e uma imagem totalmente renovada.

No entanto, segundo o executivo belmontense, nada disto está a acontecer. Os dois funcionários rescindiram, a 7 de maio, os contratos de trabalho por justa causa (alegando três meses de salários em atraso), e a informação regional passou, segundo Paulo Borralhinho, a ser escassa. Aliás, o autarca, quando questionado se a emissora cumpre os mínimos de três noticiários regionais definidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), diz que “acho que neste momento não acontece”.

“Todos sabemos a importância que a Rádio Caria tem para o concelho e para a região. Não queremos que deixe de ter o valor que tem. Há cerca de 30 dias que (novos administradores) estão à frente. Os funcionários saíram, por incumprimento. São questões laborais nas quais a Câmara não se pode meter. Falámos com as partes e não podemos fazer mais que isso. Vamos aguardar, a ver se cumprem com aquilo que foi falado inicialmente” frisa.

O autarca adianta ainda que o protocolo estabelecido com a Associação Cultural e Recreativa de Caria para compra de publicidade à rádio está suspenso. “Aprovámos na semana passada os subsídios para as coletividades e o dessa associação, em específico, ficou de fora. Por indicação minha, porque a situação não estava bem esclarecida. Foi decidido não atribuir nenhuma verba até as coisas estarem esclarecidas. Está suspenso” garante.

Carlos Afonso, vereador da CDU, também considera o atual momento da emissora “preocupante”, mas lembra que anterior direção “foi avisada de que poderia acontecer algo deste género”. “Vejo aqui uma morte anunciada do nome Rádio Caria” vaticina. José Mariano, vereador do PSD, lembra que a rádio é “parte integrante do concelho” e que a autarquia “deve estar atenta, para que não se perca”.

Nova administração da rádio refuta críticas e diz que recuperação da emissora “não se faz de um dia para outro”

“QUEREMOS DEVOLVER A RÁDIO, MAS NÃO COMO ELA ERA”

Contactado pelo NC, o CEO da Mundial FM, Nuno Soares, refuta acusações. Lembra que encontrou a emissora numa situação delicada e que “é preciso tempo” para colocar as coisas nos eixos. “Só peço que se dê tempo ao tempo. Estamos num processo de reconversão e não se faz isso de um dia para o outro. Queremos devolver a rádio, mas não como ela era” afirma.

Nuno Soares assegura que agora, os noticiários, até são mais. “Só havia quatro, diariamente. Agora, são mais. E podem perguntar à ERC se cumpre ou não os três noticiários regionais obrigatórios” desafia. “Deixou foi de ter apenas notícias regionais. A rádio não deve ser apenas para Caria e Belmonte” afirma.

A saída dos dois funcionários é confirmada. “Despediram-se, devido a alguns valores em atraso” afirma, garantindo que, contudo, “a rádio tem jornalistas”. Nuno Soares avança ainda que pretende apostar na remodelação do website, “que há que tempos não é atualizado” e diz estar ainda a negociar alegadas dívidas.

Recorde-se que, para que a rádio tivesse nova administração, os sócios da Associação acederam à alteração de estatutos de modo a que as pessoas ligadas à Mundial FM se pudessem candidatar aos órgãos sociais da mesma. Uma situação, na altura, confirmada por Nuno Soares. “Tornámo-nos sócios, candidatámos às eleições e fomos eleitos” explicava ao NC.

“Esta era a única forma de dar sustentabilidade, a longo prazo, à rádio, porque as receitas não são compatíveis com as despesas que tem” frisava também ao NC ex-presidente da Associação Cultural e Recreativa de Caria, Luís António Almeida. “Penso que manterá a sua matriz, mas com uma gestão profissional, que não tinha. Era esta a solução que tínhamos em mente, que estava a ser trabalhada. E penso que não havia mais nenhuma” frisava.

MANTEIGAS

NINHO DE EMPRESAS

ESPAÇO "COWORKING" QUASE PRONTO

Obra, consignada em março do ano passado, custou cerca de 40 mil euros e está, segundo o autarca local, para abrir "brevemente"

O novo espaço de trabalho colaborativo compartilhado (coworking) de Manteigas, que resulta da reconversão de duas salas do Ninho de Empresas da vila, está praticamente pronto e deve abrir ao público "muito brevemente" segundo o presidente da Câmara, Flávio Massano.

O autarca, na sua página pessoal nas redes sociais, diz que "parece mentira", mas que só agora Manteigas terá o seu primeiro espaço deste âmbito. "Um espaço de trabalho para todos os manteiguenses residentes ou não residentes, para visitantes e turistas, para estudantes e profissionais. No fundo, um ponto de referência para todos os que precisarem de se ligar ao Mundo a partir da mais bonita vila de montanha de Portugal" frisa Flávio Massano.

Recorde-se que a autarquia, em janeiro de 2023, na sequência do concurso que lançou, adjudicou a obra à empresa Dicrafel, Lda pelo valor de 40.563,70 euros, tendo a obra sido consignada em março desse mesmo ano, altura em que arrancaram os trabalhos.

A empreitada consiste na readaptação e junção de dois salões do Ninho de Empresas, criando todas as infraestruturas e comodidades para instalação de um espaço de coworking. "O objetivo principal com a concretização desta obra é, portanto, disponibilizar um novo equipamento para todo o tipo de utilizadores (trabalhadores independentes ou por conta de outrem, empresários, profissionais liberais, etc.) que, trabalhando à distância, possam usufruir de um espaço cuidado, confortável, agradável e moderno. A médio prazo espera-se também atrair novos visitantes/trabalhadores para o nosso território, seja de forma temporária ou permanente, oferecendo boas condições de trabalho, físicas e digitais" explicava então a autarquia.

FM

Espaço resulta da junção e reconversão de duas salas do Ninho de Empresas

FM

Na Rota do Poço do Inferno, a velha ponte foi substituída e a sinalética reforçada

TERCEIRA EDIÇÃO DO MANTA

FESTA DO LIVRO E DA LEITURA ESTA SEMANA

MANTA

A leitura e os livros estão no centro desta iniciativa destinada a todas as idades

■ A Câmara de Manteigas promove a partir de sábado, 25, e até final do mês, durante uma semana, a terceira edição do "MANTA- Semana cultural de Manteigas", dedicada ao livro e à leitura.

Com organização da Leituras Encantadas, e curadoria do escritor Pedro Seromenho, o evento estará repleto de sessões de leitura, oficinas criativas, o contar de histórias, espetáculos, poesia, música e dança.

"Continuam a pedir-nos obras, obras, obras, quando na verdade o que nós precisamos é de mais cultura, mais experiências, mais colaboração, mais partilha, mais auto-estima e mais abertura de espírito. Claro, também precisamos de obras, mas não de qualquer obra avulsa sem qualquer planeamento estratégico" diz o autarca local, Flávio Massano. Que considera esta iniciativa, "mais uma criação deste mandato", a oportunidade para os mais novos "poderem cultivar e alimentar o gosto pelas artes, pelos livros, pela escrita, pelas letras e pela nossa língua portuguesa"

TRILHOS VERDES

PERCURSOS REDEFINIDOS E NOVA IMAGEM A CAMINHO

■ A Câmara de Manteigas vai, durante as próximas semanas, redefinir e aprimorar os percursos pedestres do concelho, que terão nova sinalética, marcações melhoradas e novas informações sobre os mesmos.

Segundo o presidente da autarquia, Flávio Massano, serão ainda instalados pontos de contemplação da paisagem, "minimalistas e enquadrados" no meio envolvente, e os Trilhos Verdes terão também uma nova imagem, que será lançada brevemente, bem como uma campanha de divulgação, "com o objetivo e a ambição de os posicionar como a melhor rede de percursos pedestres do nosso país."

O autarca anuncia ainda a criação de uma equipa de sapadores que se dedicará à manutenção destes trilhos e monitorização dos mesmos, com a colocação de contadores de passagem inteligentes "que nos informarão sobre o número de visitantes e a sua capacidade de carga."

FUNDÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

AMPLIAÇÃO DA CRECHE INAUGURADA NO SÁBADO

Em 2024, Santa Casa inicia construção de novo lar, num investimento superior a cinco milhões de euros

Instituição investe mais de 400 mil euros no espaço, que passa a ter 124 vagas, em vez de 86

A Santa Casa da Misericórdia do Fundão inaugura no próximo sábado, 25, as obras de ampliação da creche da instituição, que representam um investimento de superior a 400 mil euros, apoiado em 300 mil pelo Plano de Recuperação e Resiliência. Com esta obra, a capacidade da creche sobe de 86 para 124 vagas.

Esta uma das obras que, em 2024, vai "completar o portefólio de valências" da instituição, tal como o novo lar, que está em construção, num investimento superior a 5,2 milhões de euros, apoiado em três milhões pelo programa PARES. A Santa Casa recorda ainda, em comunicado, que lançou recentemente o concurso público para a construção das residências temporárias e de emergência do Fundão, que "permitirá recuperar o edifício conhecido por "Casa das Escamas". E diz estar a preparar o lançamento do concurso público para as obras de construção da valência Habitação Colaborativa, que permitirá reabilitar as casas do Bairro de Santa Isabel, "transformando o espaço numa valência inovadora."

Objetivos de 2024, numa altura em que a Irmandade acaba de aprovar, em assembleia geral, o relatório e contas de gerência de 2023, com resultado positivo superior a 25 mil euros. Jorge Gaspar, provedor da Santa Casa, frisa que este foi um ano de consolidação e estabilização da Unidade de Cuidados Continuados e de conclusão das obras na residência sénior "Hotel Sénior Príncipe da Beira", mas também do início das obras de construção do novo Lar da Misericórdia. "Investimentos transformadores para a nossa instituição que no ano transato manteve o rumo traçado, continuando a crescer em quantidade e qualidade, aumentando o número de utentes e também de funcionários, para podermos dar resposta às novas necessidades" afirma.

Segundo o mesmo, as "grandes mudanças" na instituição irão marcar o futuro, "conferindo sustentabilidade financeira" à Santa Casa.

Creche passa a ter capacidade para acolher 124 crianças

SCMF

ANIVERSÁRIO

BOMBEIROS COMEMORAM 97 ANOS

■ A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Fundão comemora no próximo domingo, 26, 97 anos de vida.

As comemorações arrancam sábado, 25, às 19 e 15, com uma missa de ação de graças pelos bombeiros na igreja matriz do Fundão.

No domingo, às 9 e 15, o tradicional desfile de viaturas pelas ruas da cidade, seguida de romagem ao cemitério e às 11 e30, no quartel, a sessão solene, com distinções, no qual será assinado protocolo de colaboração com uma corporação francesa e apresentado o projeto do novo quartel. Há, depois, a bênção de novas viaturas e um almoço, na escola secundária da cidade.

DR

Vereador diz que há estruturas abandonadas que poderiam ser valorizadas

INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

VEREADORES DA OPOSIÇÃO APONTAM "ESCASSEZ" DE ESPAÇOS COLETIVOS

■ Os dois vereadores da oposição (PS) na Câmara do Fundão, Joana Bento e Sérgio Mendes, consideram que, no concelho, há uma "escassez" de infraestruturas para desportos coletivos, pedindo ao executivo fundanense, na última reunião privada do órgão, alterações na política e investimento desportivo.

Sérgio Mendes deu como exemplo o facto de alguns clubes "não estarem a dar a resposta que desejariam às pretensões dos atletas". Neste sentido sugere a "definição de uma política desportiva pensada a médio/longo prazo". O vereador socialista propõe que, a curto/médio prazo, a autarquia promova o diálogo entre as diversas associações do concelho de forma a que as infraestruturas da posse de clubes, mas cuja manutenção e alguns investimentos estejam a cargo da autarquia, sejam também partilhadas por outras coletividades.

Numa perspetiva a médio/longo prazo, sugere ainda que sejam requalificados espaços desportivos abandonados, como o campo dos Olivais situado na Aldeia de Joanes. Segundo ele, além de disponibilizar um novo espaço para a prática desportiva, este investimento acabaria por, indiretamente, "contribuir para valorizar uma área urbana que tem sido votada ao abandono."

O QUE VEM À REDE

"Nas políticas públicas tem de acabar a perspectiva (...) de que nós fazemos tudo bem e os outros fazem tudo mal"

MIGUEL PINTO LUZ
Ministro das Infraestruturas

"Ninguém trocaria uma democracia imperfeita por uma ditadura ainda que sedutora"

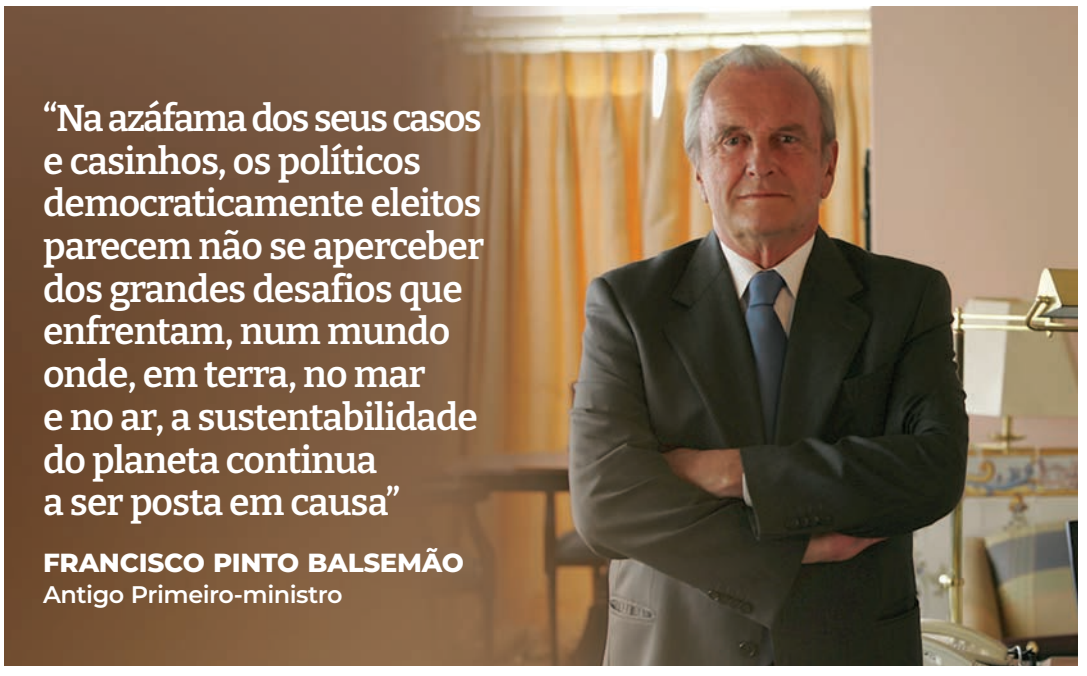
MARCELO REBELO DE SOUSA
Presidente da República

"Os saudosistas são perigosos porque culpam a democracia e a Constituição pela pobreza, promessas não cumpridas e corrupção"

MARIANA MORTÁGUA
Coordenadora do Bloco de Esquerda

RUI TAVARES
Líder do Livre

"Percorram 900 anos e não encontram um dia com a folha de serviços como o 25 de abril"



"Na azáfama dos seus casos e casinhos, os políticos democraticamente eleitos parecem não se aperceber dos grandes desafios que enfrentam, num mundo onde, em terra, no mar e no ar, a sustentabilidade do planeta continua a ser posta em causa"

FRANCISCO PINTO BALSEMÃO
Antigo Primeiro-ministro

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

TURISTRELA AFIRMA TER INVESTIDORES PARA TELEFÉRICO

Acompanhe-nos on-line:
noticiasdacovilha.pt

"Nem eu, nem os meus, nem os meus netos, nem os meus bisnetos, irão ver esse teleférico. Os 70 milhões é 3/4 para a Turistrela e o resto para os amigos mais chegados. Mais uma vez a serra sempre a evoluir para os bolsos de alguém... Parabéns ao administrador e um grande bem-haja para o crescimento da serra no prazo de um século"

→ **Pedro Jacinto**

DESPORTO

VITÓRIA POR 0-2 NO SANTOS PINTO

FELGUEIRAS TAMBÉM FEZ A FESTA DA SUBIDA NA COVILHÃ

Depois do Alverca, foi a vez da equipa nortenha celebrar regresso à II Liga, 19 anos depois

JOÃO ALVES

FILIPE PINTO

Há duas semanas atrás, foi o Alverca. Agora, o Felgueiras. O Santos Pinto tornou-se este mês o palco de festa da subida, quer da equipa da zona de Lisboa, quer, agora, da equipa nortenha, que no último domingo venceu (e convenceu) o Sporting da Covilhã por 0-2, na última jornada da fase de promoção da Liga 3.

Nesta última ronda, eram ainda três as equipas que lutavam pelo segundo lugar (primeiro já estava entregue ao campeão Alverca), que dá acesso à subida direta de divisão: Felgueiras, Lourosa e Braga B. Com a conjugação de resultados de domingo, os felgueirenses sobem, 19 anos depois, à II Liga; o Lourosa joga o play-off que ainda lhe acalenta o sonho, frente ao antepenúltimo da II Liga, o vizinho Feirense; e o Braga B, fica em quarto, logo, na Liga 3, onde também andará na próxima temporada o Sporting da Covilhã, que acabou esta segunda fase em último. Ou seja, a pior classificada das oito equipas em competição.

Impulsionados por uma forte falange de apoio (foram vários os autocarros de adeptos do Felgueiras que se deslocaram à Covilhã), os homens de Agostinho Bento desde cedo começaram a dominar a partida. Mas, após uma oportunidade de golo para cada uma das equipas, só marcaram em cima do intervalo, num fantástico cabeceamento de Mike (ex-Covilhã), aos 45 minutos, após livre, na direita, apontado por Landinho.

Ao intervalo, Francisco Chaló fez três substituições de uma assentada, mas o Covilhã (que não venceu qualquer partida em casa) continuou com dificuldades em criar perigo a um Felgueiras que continuava mais intenso, perigoso, e que aos 68 minutos confirmou o triunfo, quando Bruninho, na área, só teve que encostar um cruzamento da direita vindo de Miguel Pereira. Até final, foram os nortenhos a estar mais perto do terceiro golo, que não aconteceu, umas vezes por inoperância, outras face a boas intervenções do guardião serrano, João Gonçalo.

0-2

Felgueiras fez a festa da subida no Santos Pinto

No final, a festa no Santos Pinto teve que esperar, durante alguns minutos, até se saber que o Braga B, em casa, não passara do nulo frente ao Atlético.

Francisco Chaló reconheceu, no final, a má época dos leões da Serra, lembrando que em 31 jogos, os serranos só ganharam sete. Mas garantiu que, caso Marco Pêba vença as eleições para presidência do clube, continuará ao leme da equipa, e acredita que, no espaço temporal de quatro anos, o Sporting da Covilhã possa até voltar à I Liga.

ELEIÇÕES

SPORTING DA COVILHÃ ESCOLHE PRESIDENTE

Sócios do Sporting da Covilhã vão escolher nova direção

JA

■ Estão marcadas para amanhã, sexta-feira, 24, entre as 10 e as 21 horas, na sede social do clube, as eleições para a presidência do Sporting Clube da Covilhã. Há dois candidatos: Marco Pêba, que encabeça a lista "Novo rumo, mesma paixão", e Paulo Rosa, líder da lista "Unir pelo futuro do Sporting Clube da Covilhã".

Pêba, que após o falecimento de José Mendes, assumiu interinamente o clube até final da época, já prometeu o reforço de todas as áreas do clube, uma gestão "transparente e responsável" investir na formação de talentos, fortalecer e modernizar infraestruturas desportivas, de modo a levar o Covilhã "ao mais alto patamar do desporto nacional". Em termos futebolísticos, caso vença, manterá Francisco Chaló como treinador.

Paulo Rosa, ex-dirigente, que se demitiu em janeiro passado, no que toca à gestão do clube aponta dois possíveis caminhos: a entrada de, no máximo, 45% no capital social da SDUQ (Sociedade Desportiva Unipessoal por Quotas), com o clube como sócio maioritário, ou a entrada de investidores da região. Criar uma equipa B, uma equipa sénior de futebol feminino e uma Academia de Formação são outras das intenções de Rosa, tal como chegar aos mil novos sócios. No futebol, ter uma equipa para subir de divisão é uma das apostas, sendo que Tarantini, ex-atleta do clube, deverá ser a aposta para técnico. O mandato é de três anos, ou seja, até 2026.

PUBLICIDADE

foto académica
Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS
TUDO PARA COMUNHÃO E BAPTIZADOS | ARTIGOS RELIGIOSOS | PARAMENTARIA | ARTIGOS NUMISMÁTICA

Escadas do Quebra Costas nº 2, 6200-170 Covilhã
E-MAIL: fotoacademica@hotmail.com | TEL.: 919 487 978 | 964 196 950

DESPORTO

MODALIDADES

COVILHÃ DESPORTIVA ATÉ DOMINGO

Evento, que promove 42 modalidades, inicia-se esta quarta-feira

É com um encontro de walking football (futebol a andar), que conta com 150 participantes de seis municípios da região, que arranca esta quarta-feira, 22, no Complexo Desportivo da Covilhã, a segunda edição do Covilhã Desportiva, promovida pela Câmara da Covilhã até domingo, 26.

O Complexo Desportivo, mas também os jardins do Lago, das Artes, e ANIL, contarão com 49 associações que dinamizarão, e darão a conhecer, 42 modalidades diferentes, de modo a pôr as pessoas "a mexer" num evento que tem também por base apelar à prática desportiva como forma de evitar problemas de saúde.

Na quinta-feira, 23, serão levadas diversas modalidades a escolas do concelho. Na sexta-feira, 24, mais de 850 pessoas, de 33 comitivas, realizam diversa atividades associadas à diabetes, como uma caminhada, num dia dedicado sobretudo aos mais idosos.

No sábado, 25, o principal dia de divulgação de modalidades por parte das coletividades, na ANIL. De manhã, às 9 horas, decorre uma "Cãominhada", que une cães aos donos, mas depois haverá demonstrações de, entre outras, hóquei, curling, karaté, laser run, esgrima, zumba, ginástica, patinagem artística, judo, t'ai chi chuan, basquetebol (também em cadeira de rodas), andebol, voleibol e futebol de rua. O desporto aventura também estará presente, com slide, escalada ou rapel, os jogos de mesa também, num dia que contará, às 14 e 30, com uma mesa redonda sobre o tema "Covilhã: ética, desporto, saúde e montanha", que contará, entre outros, com o ex-árbitro internacional Carlos Xistra. Ao longo deste dia também serão realizados alguns rastreios (glicémia, tensão), será apresentado um livro, haverá uma demonstração cinotécnica por parte da GNR, um almoço associativo e uma corrida/caminhada colorida, à noite, pelas ruas da cidade.

O fecho do Covilhã Desportiva é no domingo, 26, dia em que se realiza uma caminhada dos Piornos até à ANIL.

"No ano passado foi um sucesso. Este ano quisemos aportar mais. Por isso vamos ter mais dias, mais atividades e contamos com mais associações" frisa o vereador com o pelouro do desporto na Câmara da Covilhã, José Miguel Oliveira. "Acaba por ser uma mostra do que sabemos e podemos fazer, em termos desportivos, no concelho" remata.

O "futebol a andar" vai juntar cerca de 150 praticantes de seis concelhos

AFCB

DR

Ângela Costa, campeã do mundo de matraquilhos

MATRAQUILHOS

COVILHANENSE BRILHA EM FRANÇA

■ Ângela Costa, atleta covilhanense de 33 anos, sagrou-se no passado domingo campeã do Mundo no World Series Bonzini 2024 ao vencer na final a búlgara Blagovesta Hoffmann, por 3-0, numa prova que decorreu em França.

A atleta fez um torneio perfeito, perdendo apenas um jogo na fase de qualificação, consumando por vitórias as restantes partidas.

Chegada é no castelo da vila

CMB

TRAIL

DESCOBRIMENTOS SÃO TEMA DE PROVA EM BELMONTE

■ A Câmara de Belmonte promove no próximo domingo, 26, a terceira edição do Trail dos Descobrimentos. Uma prova com início na Torre de Centum Cellas e fim no castelo de Belmonte, e que será composta por um trail curto de 20/25 quilómetros.

"Os participantes terão oportunidade de correr nos trilhos e caminhos da serra do Colmeal da Torre e da serra de Maçainhas com uma fantástica vista para a encosta oriental da Serra da Estrela e Beira Interior" explica a autarquia em comunicado.

Em simultâneo decorrerá também um mini-trail e uma caminhada de 10/15 quilómetros, com dificuldade média.

CULTURA

DIA DOS MUSEUS

OLISIPO, A LISBOA ROMANA

Construção de hotel, no Campo das Cebolas, revela parte de uma cidade romana junto à muralha

FRANCISCO FIGUEIREDO

Casa de ricos, é o que era. Batemos à porta desta Domus que nos abriu a Lisboa Romana. No Dia Internacional dos Museus, o Notícias da Covilhã, visitou um dos mais misteriosos e surpreendentes lugares de uma das mais importantes cidades da Lusitânia romana. Há por aqui tantos mistérios por desvendar, e do mesmo modo o que a vista alcança revela o impensável. Um elegante hotel de cinco estrelas erguido em cumplicidade com uma enorme parte de vestígios de vida dos séculos IV e V d.C. Conseguimos "visualizar" uma habitação senhorial urbana, compartimentada, de grandes dimensões, o jardim, a rua, um poço e até um fontanário. Junto ao Tejo. Onde se erguia em paralelo uma Grande Muralha de Olisipo.

Ao iniciar-se a construção do Aurea Museum Hotel, no Cais de Santarém, popularmente conhecido por Campo das Cebolas, foi desvendado para além deste conjunto habitacional, igualmente uma parte da cidade romana junto à muralha, foi ainda identificado um importante conjunto urbanístico das épocas republicana e imperial, composto por vários edifícios, e ficou bem patente a evolução do sistema defensivo romano, tendo a muralha tardia (séculos IV/V d.C.) sido encostada à muralha de época imperial (século I d.C.), reforçando-a, em parte do seu troço. Tudo isto foi musealizado, para demorada observação no local, e para gáudio dos turistas que ficam alojados na unidade hoteleira da cadeia Eurostars, e de quantos locais quiserem fazer uma visita guiada.

Este quadro, que incluirá ainda milhares de peças e objectos em estudo, e que revelaram muito do quotidiano de quem aqui vivia, faz parte do roteiro da Lisboa Romana, merece uma cuidada exploração.

Milhares de peças e objetos revelam o quotidiano da Lisboa Romana

FRANCISCO FIGUEIREDO

A exposição arqueológica permanente que é este 5*, apresenta um património de incalculável valor cultural e histórico

FRANCISCO FIGUEIREDO

ALPEDRINHA

SOM E ARTE NO PALÁCIO DO PICADEIRO

DR

Dia 15, Palácio do Picadeiro é palco de evento que une a música ao universo digital

■ O Palácio do Picadeiro, em Alpedrinha, recebe o Picadeiro Open Sounds & Digital Art no próximo dia 15 de junho.

Segundo a organização, uma mostra que reúne mais de 40 artistas num evento "transformador" que convida o público a "mergulhar na diversidade do universo digital, explorando obras de realidade aumentada, realidade virtual, inteligência artificial, instalações interventivas, machine learning, animações, gaming, pintura, vídeos e concertos."

"Abrimos janelas para a reflexão, diversão e apreciação estética, proporcionando acesso a criações de vanguarda que estimulam uma compreensão crítica e criativa digital e tecnológica. Num mundo em constante mutação, este evento é um catalisador para moldar um futuro vibrante e criativo", descreve a organização, que quer "configurar uma rede cultural, onde disciplinas como arquitetura, música, literatura e pintura se entrelaçam com as tecnologias emergentes, gerando novas linguagens."

GUIA

AGENDA CULTURAL

MAGMA NA IDANHA

■ O Projeto Magma – Companhia de Artes Performativas apresenta-se em Idanha-a-Nova com uma oficina de movimento e o espetáculo "Casa", no Teatro Estúdio São Veiga, do grupo de teatro Ajidanha. O espectáculo é apresentado domingo, 26, pelas 17 horas.
→ 24 a 26 de maio, Ajidanha

DR

ANTÓNIO SALA EM C.BRANCO

■ O apresentador e radialistas António Sala leva até Castelo Branco, na próxima semana, um espectáculo que visa assinalar os 60 anos de carreira. "O comunicador" junta ainda em palco Paulo Ribeiro, Diogo Carvalho, Maria Inês Graça, David de Almeida, Pedro Pereira e a banda Despertar.
→ 29 de maio, 21:30, Cine-Teatro Avenida

A NÃO PERDER

TEATRO DA PALESTINA NA COVILHÃ

DR

■ A companhia palestiniana Ashtar Theatre apresenta "Oranges and Stones" no Auditório do Teatro das Beiras, no âmbito da iniciativa "4as de teatro". Uma peça de Mojisola Adebayo. Laranjas e pedras leva-nos até à época da primeira onda de emigração judaica para a Palestina, na sequência da Declaração de Balfour de 1917, na qual se reconhece "o estabelecimento de um lar nacional para o povo judeu na Palestina" – sem, no entanto, "prejudicar os direitos civis e religiosos das comunidades não-judias que já lá estão". Esta peça sem palavras conta-nos a história de um homem pobre, do centro da Europa, que se refugia na Palestina na sequência da I Guerra Mundial, instalando-se na casa de uma habitante local. Pouco a pouco, esse recém-chegado acaba por apoderar-se da casa, expulsando a sua habitante original, que vivia feliz com o proveito das laranjas colhidas no seu pomar. Segundo a autora, uma peça na qual procura que o público que vive fora da realidade da Palestina tenha "uma imagem do que é a ocupação, sem necessidade de palavras."

MÚSICA

DR

TRIBUTO AOS DIRE STRAITS

■ O Café Concerto do Teatro Municipal da Guarda (TMG) é palco, amanhã, sexta-feira, de um tributo aos Dire Straits por parte da banda portuguesa "Sultans of Swings", formada por sete músicos. "O bom gosto e sensibilidade única de todos eles fazem com que seja possível recriar a sonoridade tão característica de uma das maiores bandas de todos os tempos" vinca o TMG. A banda interpreta os temas mais marcantes da carreira da banda do guitarrista e líder Mark Knopfler, tais como "Money for Nothing", "Sultans of Swing", "So Far Away", "Walk of Life", entre muitos outros.
→ sexta-feira, 24, 0:00 h, Café Concerto TMG

MÚSICA

OS 100 ANOS DA FILARMÓNICA ERADENSE

■ A Filarmónica Recreativa Eradense apresenta no sábado, no TMC, o espetáculo "100 Anos de História, 50 de Liberdade", com a participação do cantor FF e do Coro Básico do Conservatório de Música de São José da Guarda. Fundada em 1924, a Filarmónica Eradense comemora este ano o seu centenário de atividade. Tem sido longo o trabalho desenvolvido por esta banda, com algumas paragens devido à emigração, contando neste momento com cerca de 30 instrumentistas. Este concerto apresenta um repertório erudito, celebrando os 50 anos de liberdade, efeméride que se conjuga com os 100 anos desta coletividade.

DR

O PAÍS E O MUNDO

ALCOCHETE

O AEROPORTO DO FUTURO

PIXABAY

Está tudo tratado, só falta o dinheiro, e estipular prazos de execução do novo aeroporto

Mas também do passado. Há anos que o nome da vila do Ribatejo, situada no distrito de Setúbal, vem sendo apontada como o local a privilegiar para a construção do novo Aeroporto... de Lisboa. E em abono da verdade, a obra a erguer no Campo de Tiro de Alcochete, será no município de Benavente, também uma vila ribatejana, mas no distrito de Santarém. E não se pense que é despiciendo este pormenor. Para o orgulho dos alcochetanos e dos benaventenses fará toda a diferença. Sendo que uns e outros sentirão a mudança – a acontecer - da mesma forma. A Comissão Técnica Independente avançou, e o governo a mais não era obrigado senão validar a fundamentada escolha. Está tudo tratado, só falta o dinheiro, e estipular prazos de execução. Bom... tudo tratado será uma força de expressão, se pensarmos que terá de ser realizado novo estudo de impacte * ambiental. Por exemplo. Dado como certo, é que o velho da Portela será renovado e ampliado até o Luís de Camões "ver a luz do dia". Começou por ser na OTA, houve defensores de Montijo, de Vendas Novas, de Santarém, e outras tantas hipóteses, houve até quem dissesse que a sul do Tejo "jamais", mas a solução entronca em estudos iniciados em 2008. A ver vamos, quando "voaremos" para lá!

* impacte/impacto. Duas palavras diferentes que até podem ter o mesmo significado. Ou não! Confusão? Nada disso. Atesta bem como a Língua Portuguesa é tão rica para uns, e tão confusa para outros. Uns e outros têm razão.

Francisco Figueiredo

ABELHAS

O NOSSO MUNDO

DR

A ONU criou o Dia Mundial das Abelhas, para fortalecer medidas para a sua proteção

■ A ideia é imaginar um mundo sem abelhas. Cerca de 90% das plantas com flor, dependem total ou parcialmente da polinização animal. Já imaginou o mundo sem sol? É a mesma coisa. Seria a sua extinção. Por isso fundamental para a sobrevivência dos ecossistemas. Os polinizadores contribuem directamente para a segurança alimentar e são peça-chave para conservar a biodiversidade. De forma a sensibilizar o mundo, sobretudo a juventude para a importância deste fenómeno, e para aumentar a consciencialização sobre a importância dos polinizadores, as ameaças que eles enfrentam e o seu papel para o desenvolvimento sustentável, a ONU criou o Dia Mundial das Abelhas, com o objectivo de fortalecer medidas para a sua proteção e de outros polinizadores. Os impactos humanos, como por exemplo a utilização de pesticidas na agricultura, estão a matar as abelhas. As taxas de extinção estão cada vez mais altas. Não só as abelhas, também as borboletas, e polinizadores vertebrados como os morcegos, correm risco de desaparecerem. É urgente a protecção dos ecossistemas, da vida. No caso das abelhas, uma boa "dica" para as ajudar é comprar mel natural de produção local. Outra é sensibilizar os agricultores para eliminarem o uso de produtos químicos. O dia 20 de Maio foi escolhido pelas Nações Unidas, para homenagear Anton Janša, um professor esloveno que viveu no século XVIII e é considerado o pai da apicultura.

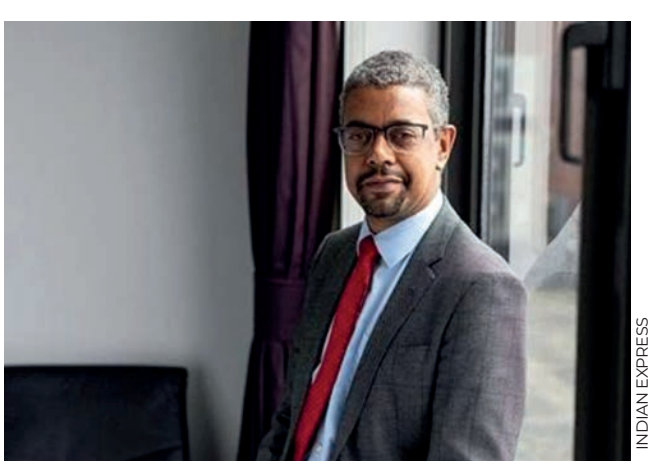
Francisco Figueiredo

REINO UNIDO

DIVERSIDADE

■ A notícia tem dois meses, mas não terá passado despercebida. Afinal, trata-se do primeiro negro a chefiar um governo de um pais europeu. Filho de pai galês e de mãe zambiana, Vaughan Gething foi nomeado ministro principal em Cardiff, capital do Pais de Gales, uma das quatro nações que compõem o Reino Unido, e a sua nomeação vista como um momento histórico, revelador de uma abertura da nação galesa aos valores da modernidade e do progresso. É pelo menos um histórico virar de página, e alinha com a diversidade existente nas Ilhas Britânicas. O primeiro-ministro inglês, Rishi Sunak, é de ascendência indiana, enquanto os pais do primeiro-ministro independentista escocês, Humza Yousaf, emigraram do Paquistão. Três líderes não-brancos, o que constitui um enorme passo na região. Numa recente entrevista à estação de televisão portuguesa RTP, Gething afirmou que, apesar desta eleição, o racismo está cada vez mais presente no Reino Unido. O líder do Partido Trabalhista confirmou também que diariamente tem sido alvo de mensagens ofensivas, e que as redes-sociais parecem hoje mais mal frequentadas. É também por isso que Gething encara a sua liderança como um grande desafio na luta contra o racismo.

Francisco Figueiredo



INDIAN EXPRESS

Vaughan Gething, ministro em Cardiff, filho de pai galês e mãe zambiana

ÚLTIMA PÁGINA

5.ª F	6.ª F	Sáb.	Dom.	2.ª F	3.ª F	4.ª F	
6°|24°	9°|26°	11°|28°	13°|29°	13°|30°	13°|30°	14°|30°	06:19 h / 20:46 h

ABENÇOADA BÊNÇÃO... PARA ALGUNS

É um momento aguardado, sempre com expectativa, pelos finalistas da UBI, mas também respetivas famílias. E não só. A bênção das pastas trouxe, no passado sábado, imensa gente à Covilhã. Afinal, foram cerca de 1200 os alunos que assinalaram nesta tradição académica o fim de um ciclo de formação. Como me disse em Belmonte um amigo meu, de um restaurante, multiplicar um aluno por dez familiares cada dá muita gente. Para alimentar. Naquela vila, foram vários os estudantes e famílias que, face ao facto de não conseguirem restaurante na Covilhã, fizeram cerca de 20 quilómetros para serem servidos à mesa. Houve vários restaurantes com gente. Ou seja, para o "negócio", a UBI não só contribui para a cidade em si, mas também para zonas limítrofes. Cá, também esteve tudo cheio. Acredito que noutras vilas ou aldeias próximas, também. Uma bênção para quem tem uma porta aberta. E também para alguns que, segundo relatos que me chegam, aproveitam exageradamente esta necessidade para aplicar uns preços menos convidativos.

João Alves

UBI

FRANCISCO FIGUEIREDO

CURTA COM... */Manuel Costa Alves,*

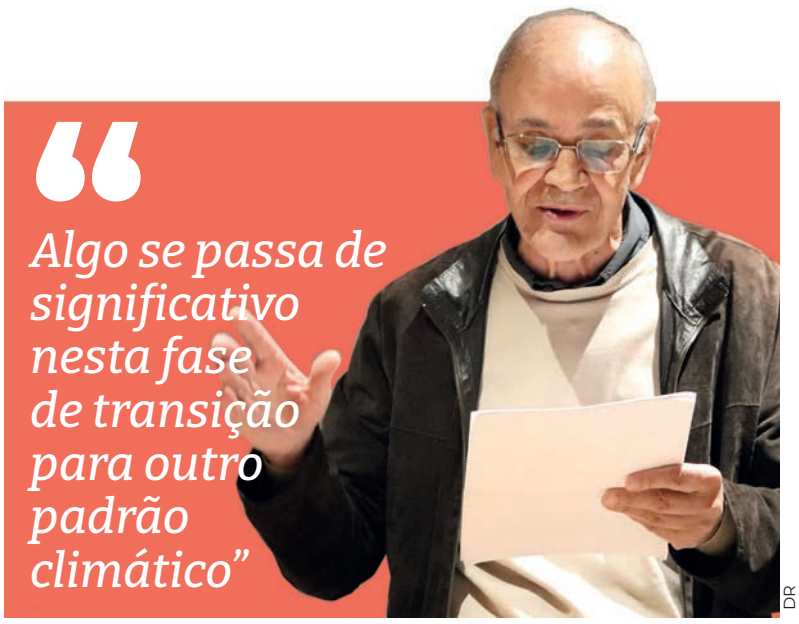
80 ANOS, METEOROLOGISTA

Este tipo de fenómeno (meteoro) tem alguma coisa a ver com o clima, ou alterações que se têm registado?
Não conheço nenhuma correlação entre um episódio pontual de extrema atividade solar e o aquecimento global gerado, maioritariamente, pelo aumento anual das emissões de gases com efeito de estufa.

E no que toca às auroras boreais. São comuns?
As auroras ocorrem nas camadas mais altas da atmosfera, devido ao impacto dos materiais lançados para o espaço durante as tempestades solares. Interagem com a termosfera terrestre e são orientadas pelo campo geomagnético.

São, portanto, fenómenos naturais normais?
São fenómenos normais na relação entre o planeta e as dinâmicas do Sol. São pouco frequentes nas regiões de latitudes muito altas. E, claro, nas nossas latitudes o período de recorrência é de dezenas de anos. Tudo depende da evolução das dinâmicas internas do sol.

O povo, hoje, diz que "o tempo anda todo trocado". É algo que, face às alterações climáticas, será cada vez mais comum?
Será um exagero dizê-lo assim, mas algo se passa de significativo já cientificamente comprovado nesta fase de transição para outro padrão climático. Fenómenos extremos muito mais frequentes e intensos que no nosso país têm ocorrido sob a forma de maior número e mais intensas ondas de calor, com impactos nos ecossistemas, e sobretudo em excedentes de mortalidade e impactos na morbilidade. Também mais ocorrências de seca devido à maior variabilidade do comportamento dos invernos.



DR

PUBLICIDADE

SOMOS PELA ESCRITA LIVRE.
SEM ACORDOS. EM BOM PORTUGUÊS.

NOTÍCIAS DA COVILHÃ